



TÉTANO EM EQUINOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BRUNA LOUREIRO ARRUDA; MARIA VITÓRIA SANTOS MELO

Introdução: O tétano é uma enfermidade que apresenta distribuição mundial e que, na Medicina Veterinária apresenta grande importância. Os cavalos, dentre os animais domésticos, são os mais susceptíveis e sensíveis à doença, muitas vezes indo a óbito, quando infectados. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre o tétano, evidenciando aspectos anatômicos, bioquímicos, genéticos, histológicos e fisiológicos desta clostridiose em equinos. **Materiais e Métodos:** Para a construção desse trabalho foram utilizados artigos científicos e livros didáticos da Medicina Veterinária e Medicina Humana. **Resultados:** O *C. tetani* é um bacilo gram-positivo, estritamente anaeróbio, pertencente ao gênero de bactérias *Clostridium sp.*. Por estar presente na microbiota intestinal de grande parte dos seres vivos, é por meio das fezes deles que o bacilo contamina o solo e faz do ambiente o maior reservatório de seus esporos. Dentre os fatores de virulência, destacam-se as proteínas em sua estrutura, associadas a processos patogênicos e a aptidão por formar esporos na presença de O₂. Atualmente, em torno de 11 cepas de *C. tetani* são conhecidas em todo o mundo sendo diferenciadas pela quantidade de neurotoxinas produzida por cada e a presença do gene codificante da tetanospasmina, como evidenciado em análises sequenciais de DNA. As neurotoxinas desse bacilo são sintetizadas pelas células bacterianas e liberadas após a lise celular na forma de uma cadeia polipeptídica. É através de ferimentos ao longo do corpo do cavalo que a bactéria penetra nos tecidos e, no estabelecimento de condições favoráveis, o *C. tetani* se desenvolve e causa a doença. Os principais tecidos afetados são o nervoso e o muscular, causando espasmos tônicos, rigidez muscular, hiperestesia e aumento da temperatura corporal. A suscetibilidade equina está relacionada a constituição da sua musculatura, composta majoritariamente por fibras musculares tipo I, caracterizada por contrações lentas, e seu sistema nervoso simpático que responde rapidamente ao estresse e à dor, o que pode contribuir para a rapidez de progressão da doença. **Conclusão:** O tétano em equinos tem como principais fatores o manejo inadequado e o uso de materiais contaminados em procedimentos, sendo necessária o estabelecimento do manejo adequado e vacinação regular.

Palavras-chave: CAVALOS; CLOSTRIDIOSE; SUSCETIBILIDADE